

ESTUDOS SOBRE A COBERTURA VEGETAL DO PARQUE ESTADUAL ESPIGÃO ALTO

Cleiton Zanardi, Andre Luis Maito, Rudian Paulo Martini e Marta Martins Barbosa Prestes (orient.)

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); cleiton-zanardi@uergs.edu.br; marta-barbosa@uergs.edu.br

O Parque Estadual do Espigão Alto, localizado no Município de Barracão, preserva amostra significativa de Floresta Ombrófila Mista e Floresta Ombrófila Densa, às margens do rio Uruguai, sendo a Unidade de proteção integral reconhecida como área de extrema importância para a conservação da biodiversidade. Porém, parte dessa área foi anteriormente ocupada por lavouras, pecuária e moradias, estando em processo de regeneração. Trabalhos que contribuam para a identificação da comunidade com o parque são importantes para a conscientização sobre a riqueza biológica ali existente, promovendo a preservação do mesmo. Os objetivos do trabalho foram: a) realizar um levantamento inicial de espécies de plantas arbóreas em alguns fragmentos do PEEA, por amostragem, visando analisar o estado de conservação da biodiversidade existente no local; b) elaborar uma coleção inicial de exsicatas de espécies encontradas no parque, visando a disponibilização para consulta e conhecimento da comunidade, incentivando a interação do parque com a mesma; c) integrar os acadêmicos do curso de Gestão Ambiental da UERGS ao PEEA, criando um vínculo de interesse e valorização em relação ao parque. Para o desenvolvimento do trabalho, foram coletados exemplares em parcelas previamente delimitadas, que constituíram as amostras. Foram medidas e marcadas parcelas de 5m de largura por 5m de comprimento com auxílio de barbante e estacas de madeira. As plantas em cada parcela foram medidas quanto ao DAP (diâmetro à altura do peito), sendo que aquelas com DAP = 10 a 1,30m do solo foram marcadas. Após, foram coletados as estruturas vegetativas e reprodutivas (quando presentes), de cinco exemplares de cada planta, com o auxílio de uma tesoura de poda com extensor. Utilizando planilhas, foram anotadas as características básicas da planta, bem como data e coletor. Os exemplares coletados foram borrifados com álcool 70% e acomodados em folhas de jornal e papelão, em prensas de madeira. Amostras de flores e frutos foram armazenadas em álcool 70% e etiquetadas. Em laboratório, o material foi seco em estufa a 60°C por oito horas. O material foi identificado e as exsicatas preparadas. Para a identificação dos exemplares, foram consultadas bibliografias e utilizadas chaves analíticas, sendo que o material está sendo identificado em nível de espécie. Foram coletadas, até o momento, 75 plantas em cinco parcelas.

(Apoio: CNPq)